

Makey Makey e Educação: A tecnologia em sala de aula

Autoras : [Naiane Soares Silveira](mailto:naianesilvsoares@gmail.com) (naianesilvsoares@gmail.com), Emilene Medeiros
Kurschner e Nataly Nazário Quinna

Orientador (a): Kleber Ersching

Programa de Educação Tutorial - Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade
Social - Instituto Federal Catarinense
(PET/PET IFC-CAM/IFC)

Palavras-chave: Educação Infantil, Tecnologia, Oficina, Makey Makey.

Resumo:

Os bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET do Instituto Federal Catarinense campus Camboriú (IFC-Cam) devidamente matriculados nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Sistemas para Internet e Bacharelado em Tecnologia da Informação, elaboraram e aplicaram na rede municipal de educação de Camboriú - SC, no curso de Licenciatura em Pedagogia e no X Encontro de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFC, oficinas pedagógicas referente ao uso do Makey Makey como ferramenta de educação. O Makey Makey trata-se de uma plataforma de prototipagem que é conectada a um computador através de uma porta USB, tendo como característica principal poder fechar contato com materiais de pouca condutividade elétrica, tais como frutas e o corpo humano e conecta-se ao computador como um dispositivo de interface humana podendo simular as teclas de um teclado ou o click de um mouse (SANTOS, 2015). Oficinas pedagógicas caracterizam-se por serem “aulas” não expositivas, realizando atividades geralmente práticas e em grupo, ligada a um tema ou problema bem definido, não se limitando especificamente a um componente curricular ou disciplina específica. (RIBEIRO E PREVE, 2018). A oficina pedagógica do Makey Makey foi organizada em quatro momentos distintos. No primeiro momento os bolsistas apresentam aos alunos o conceito da placa de prototipagem e proporcionam um primeiro contato e a possibilidade de manuseio do material. No segundo momento apresenta-se aos alunos um pequeno vídeo com algumas das diversas maneiras de utilização do Makey Makey. Em um terceiro momento os alunos são organizados em grupos de modo que cada grupo inicie um projeto de utilização do Makey Makey. Os projetos são pensados levando em consideração a faixa-etária do grupo escolhido e seu grau formativo, uma vez que as oficinas são aplicadas em grupos distintos, partindo da educação infantil, curso de graduação e formação de professores. Após estes momentos iniciais, faz-se uma conversa informal com os alunos, de modo que seja possível ouvir as opiniões e a aceitação dos mesmos sobre a atividade concluída durante a oficina. Este último momento nos proporciona fazer uma análise de conteúdo da oficina finalizada, descrita por Bardin (1977) como sendo uma metodologia de pesquisa que analisa dois pontos, a subjetividade e a objetividade do objeto pesquisado, ou seja, o dito e o “não dito” pelo objeto da pesquisa. Considerando este viés, analisou-se os resultados e percebeu-se uma aprovação unânime da oficina por parte dos alunos onde houveram pedidos de retorno as turmas e inserção em outras instituições de ensino. Um aspecto significativo desta atividade é perceber as múltiplas facetas desta placa de prototipagem, uma vez que consiga-se atingir os resultados planejados independente da faixa-etária participante, conforme evidenciado abaixo, nas imagens A e B. Em A observa-se uma criança e em B, alunos de nível superior. O



Fonte: Autores 2019.

Makey Makey é um material versátil e seu uso permite a criatividade e a integração, e por este motivo ele foi escolhido para inserção da tecnologia em sala de aula. O objetivo principal da atividade foi propiciar aos alunos o contato com algo atrativo, de fácil manuseio e possibilitar o interesse, a curiosidade e a criatividade na relação homem x tecnologia e estes objetivos foram visivelmente alcançados, uma vez que os alunos demonstraram todas as atitudes supracitadas. Futuramente pretende-se atingir um maior público, mantendo a diversidade de faixa-etária e se possível, ampliando-a.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Portugal: Edições 70, 1977.

RIBEIRO, D. S. ; PREVE, A.M.H. **Oficinas começam à maneira das ruderais**. Linha Mestra, v. 34, p. 35-46, 2018.

SANTOS, Thiago Marcondes, et al. **Computação Ubíqua para apoiar a educação musical: explorações com o Makey Makey**. 2015, p. 330. Crossref, doi:10.5753/cbie.wie.2015.330.